

Programação Anual 2022

SAÚDE

SAÚDE

1. Dados de Identificação**1.1. Informações Territoriais**

UF	Sergipe
Município	Carmópolis
Região de Saúde	Nossa Senhora do Socorro
Área	46,395 km ²
População	16.937 habitantes
Densidade Populacional	294,15hab/km ² .
Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)	

1.2. Secretaria de Saúde

Órgão	Secretaria Municipal da Saúde
Número CNES	
CNPJ	11.417.909/0001-66
Endereço	Rua Vereador Pedro Guimarães da Silva, s/nº Bairro Novo CEP: 49.740-000
E-mail	
Telefone	(79) 3277-1038
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)	

1.3. Informações da Gestão

Prefeito	Esmeralda Mara Silva Cruz
Secretária de Saúde	Evelyn Christian Silva Carvalho
Documentação	CPF:801.054.595-34 RG:1442.751 SSP/SE Data da Expedição: 19/01/2004
E-mail secretária	
Telefone Secretária	(79) 99610-1910
Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)	

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Lei Nº 527
Data de criação	29 de abril de 1993
CNPJ	11.417.909/0001-66
Natureza Jurídica	Fundo Público
Nome do Gestor do Fundo	Evelyn Christian Silva Carvalho
Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)	

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022 à 2025
Status do Plano	Aprovado Resolução nº 02 de fevereiro 2022.
Data de Entrega no CMS	27 de dezembro de 2021
Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)	

1.6. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Lei Nº 528 de 28 de abril de 1993	
Lei que alterou composição	Lei 724, de 01/07/2005	
Lei que dá nova redação	Lei Nº 1.254 de 26/11/2020 – lei em vigor	
Endereço	Rua Vereador Pedro Guimarães da Silva, s/nº Bairro Novo CEP: 49.740-000	
E-mail		
Telefone	(79) (79) 3277-1038	
Nome do Presidente	Rosa Amélia	
Nº de conselheiros por segmento	Usuários	08
	Governo	4
	Trabalhadores	4
	Total	16
Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)		

Apresentação

A Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que objetiva atualizar objetivos e metas expressas nas intenções contidas no Plano Municipal de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados no ano em foco. Fundamentado na Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017 - Ministério da Saúde, e na Lei Complementar 141, de 13/01/2012.

Neste se reúne o conjunto das iniciativas a serem implementadas pela respectiva esfera de gestão no ano de 2022, agregando assim, as programações das áreas específicas para concretizar os objetivos definidos no Plano de Saúde, além de ser a base estratégica para o monitoramento e controle das atividades a serem desenvolvidas.

É salutar registrar que este documento foi elaborado dentro de um amplo processo de avaliação das metas e indicadores de saúde propostos no Plano de Saúde da gestão anterior e no sistema de pactuação –SISPACTO, observando os resultados alcançados. Considerou ainda, a realidade da gestão no tocante a infra estrutura física dos estabelecimentos assistenciais de saúde e dos serviços ofertados.

Portanto, pautado na filosofia do crescimento institucional, voltado para o desenvolvimento social, este instrumento foi desenhado considerando a Lei de Diretriz Orçamentária e a Lei Orçamentária Anual aprovadas no ano de 2020, as diretrizes, objetivos, ações e metas estabelecidas serão utilizadas para o monitoramento e a avaliação do desempenho da gestão.

Como instrumento de avaliação, vale ressaltar a dinamicidade da programação anual, que no decorrer da operacionalização sofre alterações e ajuste para atender demandas, que possam garantir o bom desempenho das ações e serviços prestados a população. É importante que se fixe, que o presente instrumento efetivou cortes instituídos em instrumentos anteriores, haja vista, que modelo assistencial, não segue apenas um desenho, ou um fluxo, ou uma forma de normas, a política de gestão em saúde não é um modelo acabado, mas sim perpassa por processos sociais complexos definido no tempo, local e realidade única, em constante mutação.

Assim, com uma única certeza saber que estamos apenas comecando e que a mudança permanece, que ela é necessária dentro de todo processo, pois denota um sentido de restauração com esperança, sem perder o fio da história, em prol de uma cidade que busca incluir a todos e a cada um com o que há de melhor em saúde pública.

Introdução

O papel institucional da Secretaria Municipal de Saúde é o de executor das políticas de saúde no nível municipal, norteadas pelas diretrizes definidas no âmbito nacional e estadual, sem perder sua autonomia de gestão, dentro das características e responsabilidades de sua competência.

Em 2021, iniciou a atual gestão, da Prefeita Municipal que foi eleita no pleito de 2020 para governar Carmópolis nos próximos quatro anos. Um dos pontos positivos que confere a esta gestão aceita politicamente pela comunidade é sem sombra de dúvidas, o conhecimento da máquina pública, a visão social, o caráter popular atrelado ao profissionalismo e a experiência adquirida em gestões anteriores.

O cenário encontrado no início desta gestão na área da saúde, era de desorganização, desabastecimento, custos altos dos serviços, dívidas e processos na justiça. A máquina estava sem dinheiro, politicamente aparelhada, apadrinhada, ineficiente e carecia de profundas mudanças estruturais que poderiam levar tempo, para se reestruturar. Assim, foi fundamental para construção da programação poder contar com funcionários dedicados e comprometidos da Secretaria Municipal da Saúde, que incontestavelmente vive um momento de redefinição, por causa da pandemia causada pelo novocoronavírus.

É fundamental frisar neste documento, que a gestão que assumiu o comando do sistema em janeiro de 2021, precisou adotar um modelo de gerenciamento eficiente, para conseguir atingir metas, mesmo com recursos financeiros insuficientes. Trabalhou-se para pagar as dívidas com fornecedores, e servidores e viabilizar de forma cautelosa o funcionamento da rede de saúde, priorizando neste ano o controle e combate a pandemia.

Para 2022, pretende-se avançar nas propostas e atividades que possam impactar em melhores indicadores e resultados. No ano anterior pode-se observar um problema de subnotificação das informações, as atividades são realizadas, porém, não são registradas nos sistemas disponíveis de forma correta. A exemplo cita: realizar a consulta médica, porém no sistema esus-ab, registra sem colocar o cartão sus ou cpf do usuário atendido, conclusão o procedimento é glosado.

Em Carmópolis dispõe de um Hospital de pequeno porte (HPP), que funciona 24 horas nos 365 dias do ano, mantido com recursos do tesouro municipal. Este presta relevantes serviços a população, está cadastrado no sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES), porém, não registrou-se os atendimentos prestados no Boletim de Produção Ambulatorial (BPA), sistema que dá visibilidade e comprova a assistência prestada.

Considerando que a programação foi elaborada após realização de reuniões com gerentes de departamento, visita a estabelecimentos de saúde, escuta a demandas dos colaboradores e estudo de indicadores. Assim, as propostas e as estratégias de ação, foram traçadas de forma mais coerente, coletivamente pensadas para o bem estar dos usuários do sistema de saúde. Entre as propostas apresentadas, uma das prioritárias é qualificar a informação, seguida pela reestruturação da rede física dos estabelecimentos de saúde priorizando, nesta, a reforma do Hospital.

Vale destacar que o Conselho Municipal de Saúde, age de forma atuante, desenvolvendo seu papel, que muito tem ajudado a melhorar a assistência prestada a população do Município de Carmópolis.

Perfil Socio Demografico

Carmópolis está localizada na região leste de Sergipe microregião do Baixo Cotinguiba, distante da capital do Estado Aracaju 46 km. Sua área geográfica é de 46,395km², possui 16.937 habitantes, densidade demográfica 294,15hab/km². Limita-se ao norte com o município de Japarutuba, oeste Rosário do Catet, ao sul com General Maynard e a leste com Santo Amaro das Brotas e Pirambu. Dispõe de um único povoado Aguada, distante 7 kms da sede do Município.

Observ-se na tabela abaixo que das pessoas residentes em Carmópolis a faixa etária de 0 a 9 anos possui 2.966 crianças 17,5% da população geral. Seguido vem a faixa etária de 10 a 44 anos 10.531 habitantes, corresponde a 62% da população total. Na faixa etária entre 45 a 59 anos encontra-se 2.259 pessoas 13,33% da população geral e na faixa etária acima de 60 anos tem 1.181 habitante 7% da população geral. Neste panorama pode-se de dizer que a população residente é de adultos jovens.

Estudo de Estimativas Populacionais por Município, Sexo e Faixa Etária Carmópolis 280150 | População Residente 2020.

Faixa Etária 2	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	762	728	1490
5 a 9 anos	751	725	1476
10 a 14 anos	797	730	1527
15 a 19 anos	852	779	1631
20 a 24 anos	944	930	1874
25 a 29 anos	807	777	1584
30 a 34 anos	720	750	1470
35 a 39 anos	640	683	1323
40 a 44 anos	536	586	1122
45 a 49 anos	416	474	890
50 a 54 anos	338	410	748
55 a 59 anos	300	321	621
60 a 64 anos	232	245	477
65 a 69 anos	147	146	293
70 a 74 anos	89	78	167
75 a 79 anos	58	69	127
80 anos ou mais	49	68	117
Total	8.438	8.499	16.937

Fonte: DATASUS

Perfi da Rede de Serviços.

O município de Carmópolis/SE, possui (08) oito Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS), destes: (4) quatro são unidades de básicas de saúde, sendo apenas uma (1) localizada na área rural. Dispõe ainda de um (1) Centro de Especialidades o Ariovaldo Ferreira de Souza, uma (1) Unidade de Pronto Atendimento, que funciona seguindo estratégia definidas para os hospitais de pequeno porte (HPP), um (1) polo da academia da saúde e a unidade administrativa

Possui 05 (cinco) Equipes de Saúde da Família, 05 (cinco) Equipes de Saúde Bucal. Dispõe ainda na rede de atenção básica de profissionais das especialidades básica, sendo: um ginecologista e um pediatra, e um clinico geral, que atuam como apoio aos programas de saúde. Na atenção especializada possui médicos nas especialidades: psiquiatria, ultrassonografista, cardiologista e medico do trabalho. Há que se ressaltar, ainda, a existencia de uma equipe multidisciplinar composta por: psicopedagogo, psicologo, nutricionista, fisioterapeuta, profissionias que atuam seguindo a

Saúde

estratégia Núcleo de Apoio saúde da família (NASF), dada a importância deste modelo assistencial para a população.

Dizetizes, Objetivo Geral, Descrição da Meta, Indicador de Monitoramento e Meta

DIRETRIZ 1 - Melhoria quantitativa e qualitativa dos serviços assistenciais da atenção básica

OBJETIVO GERAL -- fortalecer a atenção primária como principal porta de acesso dos usuários ao sistema de saúde priorizando a estratégia saúde da família e desenvolvendo ações integrais de acordo com os eixos temáticos prioritários.

Valor R\$ | QDD
R\$ 5.533.579,46

	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Índice Referência	Meta 2022
1	Manter 100% de atuação Estratégia de Saúde da Família – ESF e Agentes Comunitários de Saúde.	Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Atenção Básica	Percentual	100	100
2	Manter 100% de atuação das equipes de saúde bucal.	Cobertura Populacional Estima de Saúde Bucal na Atenção Básica	Percentual	100	100
3	Acompanhar, na Atenção Primária, 80% dos beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF) com perfil saúde nas condicionalidades de saúde.	Percentual de beneficiários do PBF com perfil saúde acompanhados nas condicionalidades de saúde na Atenção Primária.	Percentual	32%	70%
4	Executar 2 ações pactuadas do Programa Saúde na Escola , que tem cobertura de Equipes de Saúde da família.	Número de ações realizadas por escola no conjunto das ações pactuadas.	Número	0	2
5	Reorganizar 60% das ações de atenção aos portadores de Hipertensão arterial sistêmica (HAS).	Proporção de portadores HAS cadastrados	Percentual	10	60
6	Realizar no mínimo 1 solicitação de hemoglobina glicosilada por ano para os diabéticos atendidos na rede de serviço.	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicosilada.	Percentual	15	60
7	Alcançar 60% de gestantes com pré-natal na Atenção Primária à Saúde que realizaram atendimento odontológico individual com Equipes de Saúde Bucal.	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Percentual	16	60
8	Alcançar a proporção de 80 % de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação	Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação	Percentual	17	80
9	Intensificar a coleta de preventivo de Câncer de colo uterino nas mulheres, de 25 anos a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos de colo de útero realizada /ano.	Razão	0,09	0,10
10	Realizar teste de sífilis das gestantes no pré -natal e promover o tratamento adequado nas gestantes e parceiros.	Percentual de testes de sífilis realizados, para reduzir a sífilis congênita em menores de 1 ano	Percentual	30	50
11	Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres curitibanas de 50 anos a 69 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizada/ano.	Razão	0,10	0,10
12	Alcançar 60% de recém-nascidos vivos com coleta do teste do pezinho até o 5º dia de vida, triados no Programa Nacional de Triagem Neonatal - PNTN	Percentual de recém-nascidos vivos com coleta do teste do pezinho até o 5º dia de vida, triados no PNTN	Percentual	25	50

Observação: Resultado do Previne Brasil 2021

Pré-Natal (6 consultas) (%)	Pré-Natal (Sífilis e HIV) (%)	Gestantes Saúde Bucal (%)	Cobertura Citopatológico (%)	Cobertura Polio e Penta (%)	Hipertensão (PA Aferida) (%)	Diabetes (Hemoglobina Glicada) (%)
-----------------------------	-------------------------------	---------------------------	------------------------------	-----------------------------	------------------------------	------------------------------------

SAÚDE

17 %

30 %

16 %

12 %

11 %

10 %

15 %

Estratégias de Ação

Programa de Saúde	Estratégias Prioritárias
1	<p>Cobertura Saúde da família, ACS</p> <ul style="list-style-type: none"> Manter atualizado o sistema de informação ESUS-AB , cadastro familiar. Realizar no mínimo 1,5 consulta por habitante ano. Realizar no mínimo uma visita domiciliar por habitante ano por cada agente. Repetir visita quando necessário.
2	<p>Saúde Bucal</p> <ul style="list-style-type: none"> Agendar também a consulta para odontologia. Observando que precisa comunicar a ACD a agenda das gestantes para acompanhamento da Saúde Bucal. Preencher corretamente as fichas do ESUS. Importante à qualidade dos registros.
3	<p>Programa Bolsa Família (PBF)</p>
4	<p>Doenças Crônicas não Transmissíveis (Hanseníase e Diabetes)</p> <ul style="list-style-type: none"> Aferir sistematicamente a pressão arterial em adultos e validar no sistema na consulta médica ou de enfermagem. Agendar consultas médicas ou de enfermagem para monitoramento a cada três meses e assegurar medicação para casos identificados. Ofertar nas UBS teste de glicemia. Solicitar no mínimo um exame de hemoglobina glicada por ano (código BPA 02.02.01.050-3). Ideal (baixo risco: 2 exames médio 2 alto 4 exames ano. Manter cadastro de diabéticos atualizados e avaliados mensalmente. Promover palestra sobre nutrição para os diabéticos e hipertensos. Equipe multidisciplinar. Acompanhar casos de diabéticos com complicações no pé, inseridos no programa na Unidade de referência. Preencher corretamente as fichas do ESUS. Importante a qualidade dos registros. ACOMPANHAR PELO RELATÓRIO DO e GESTOR AB. <p>Saúde da Mulher</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar busca ativa através dos agentes comunitários de saúde, das mulheres na faixa etária para a realização do exame papanicolau e mamografia. Ofertar semanalmente o exame de lâmina, nas unidades de saúde. Fazer relação por micro área, usando caderno de cadastro para listar as mulheres na faixa etária, agendando a data provável para realizar o exame. Fonte: Relatório do ESUS AB - eGESTOR AB - A agenda proporciona a busca ativa facilitando verificar as faltosas ao exame Realizar 1 eventos Estação Saúde para realizar exame citológico com resultado imediato uma vez ano. Na consulta de rotina da mulher fazer a solicitação do exame de rastreamento para cancer de mama, considerando protocolo e agendar no sistema de marcação. Preencher corretamente as fichas do ESUS. Importante à qualidade dos registros. PROTOCOLAR AS REQUISIÇÕES NO SISCAN. Realizar visita domiciliar para todos os recém-nascidos. (ENF e ACS), orienta sobre cuidados com o bebe, incentiva aleitamento materno e agenda no Cartão da Criança o aprazamento com data da consulta na UBS <ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar na UBS o teste rápido, viabilizar a realização no primeiro e terceiro trimestre de gestação. Registrar no cartão da gestante e na ficha do esus-ab. Realizar condutas necessárias para testes reagentes. Incluir procedimento no SIA/ SUS (CÓDIGO 0214010040 TESTE RÁPIDO DE HIV EM GESTANTE).- LANÇAR TESTES REALIZADOS NO SISLOGLAB <p>Saúde da Criança</p> <ul style="list-style-type: none"> Preencher corretamente as fichas do ESUS. Importante à qualidade dos registros. PROTOCOLAR AS REQUISIÇÕES NO SISCAN Teste do pezinho - realizar coleta entre o 3º e o 5º dia. Comunica ao ACS, data do exame para lembrar a mãe ou liga para a usuária. Realizar teste do pezinho no domicílio, se necessário, e efetiva a 1ª visita puerperal. Promover vacinação de rotina e busca ativa dos faltosos. Analisar e avaliar cobertura vacinal junto com os ACS em reunião mensal (cada ACS apresenta o espelho do cartão e a Enfermeira registra em planilha contendo o nome da criança, caso o esquema esteja em dia coloca o ok – se não estiver entrega para o ACS um convite para mãe comparecer a UBS para atualizar. Na área rural apresenta a agenda de vacinação do mês para os ACS divulgarem para as mães. Manter contato com creches para verificação do calendário vacinal, acompanhamento conjunto.

Saúde na Escola

Desenvolver em paralelo ao programa saúde na escola o projeto Crescer Saudável, proposta habilitada pela portaria MS Portaria GM/MS nº 1.320, de 22 de junho de 2021- trabalhar para reduzir e ou evitar a obesidade infantil.

Atenção Especializada

DIRETRIZ 2 - Ampliação do acesso e a qualidade dos serviços de atenção especializada

OBJETIVO GERAL - Promover a ampliação da oferta de serviços da atenção especializada com vista à qualificação do acesso.

Valor R\$ | QDD
R\$ 3.850.239,80

	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Índice Referência	Meta 2022
1	Regularizar junto ao sistema de informação de produção ambulatorial (SIASUS), as atividades desenvolvidas no Pronto atendimento ambulatorial 24h – Hospital Municipal (HPP), dando assim visibilidade ao modelo assistencial prestado à população.	Percentual de procedimentos realizados, inclusos no datasus.	Percentual	10	60
2	Viabilizar o aumento da oferta de consultas especializada, e exames de apoio diagnóstico, mediante contrato com prestador de serviço filantrópico ou privado.	Número de contrato firmado	Numero	0	1
3	Implementar os serviços de regulação, controle e avaliação.	Programação pactuada integrada atualizada.	Número	0	1
4	Manter 100% dos serviços de atendimento Fora Domicílio (TFD) .	Percentual de cadastrados no programa e acompanhados.	Percentual	100	100
5	Implantar um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).	Proporção de cadastrados e acompanhados no programa de atenção à saúde mental.	Percentual	0	40
6	Implantar Posto de Coleta para exames de análises clínicas, através de contrato dos serviços.	Número de serviço implantado.	Número	1	1

Programa de Saúde**Estratégias Prioritárias**

1	Unidade Pronto Atendimento 24h – Hospital de Pequeno Porte - <ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter atualizada escala das equipes de urgência. ▪ Promover capacitação periódica dos profissionais para viabilizar um atendimento humanizado. ▪ Implantar planilhas para coletas de informações visando incluir no boletim de produção ambulatorial (BPA), procedimentos realizados na unidade de saúde.
2	Atenção Especializada <ul style="list-style-type: none"> ▪ Formalizar contrato para admitir profissionais da categoria médica especializada para aumentar a oferta de consultas e exames especializado no território.
3	Serviços Regulação e Marcação de Consultas e Procedimentos Vializar a ampliação da oferta de serviços especializados considerando a demanda reprimida no território para realiz ajuste na Programaçõ Pacatuda Integrada (PPI).
4	Tratamento Fora Domicílio (TFD) <ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter veiculo para atender população que necessita fazer tratamento em outro município.
5	Atenção Psicossocial <ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar proposta para implantar centro de atenção psicossocial e habilitar junto ao Ministerio da Saúde. ▪ Promover cadastro dos usuarios do CAPS, atendidos no município de referência para viabilizar acompanhamento dos casos.
6	Exames Laboratoriais

- Implantar na rede própria de serviços coleta de material para exames de análise clínicas, viabilizando o atendimento da população no município.

Vigilância em Saúde

DIRETRIZ 3 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população

OBJETIVO GERAL - Desenvolver ações de vigilância e promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida da população, com ênfase na comunicação e educação em saúde

Valor RS | QDD
R\$ 811.050,00

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Índice Referência	Meta 2022
Realizar seis LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) ao ano.	Número de LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) realizados ao ano.	Número	4	5
Realizar 50% do monitoramento da qualidade da água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	32,86	40
Desenvolver 60% das inspeções conforme pactuado na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS).	Percentual de inspeções realizadas, pela equipe de vigilância sanitária.	Percentual	60	60
Promover a vacinação 1 campanha de anti-rábica dos cães na campanha.	Percentual de vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina.	Número	1	1
Inserir 80% das Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e as Declarações de Óbito (DO) e em seus respectivos bancos de informação nacionais (SINASC e SIM).	Percentual das DO e DNV ocorridos em residentes de Macambira inseridas nos Bancos de informações nacionais.	Percentual	0	80
Realizar vigilância, investigação e análise em 88% dos óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil.	Óbitos Causas básicas Definidas/Proporção	Proporção	80	90
Manter coberturas vacinais de 90% do calendário básico de vacinação de crianças menores de < 2 ano.	Proporção de Vacinas para Crianças < 2 anos cobertura adequada	Proporção	00	90
Realizar atividades de Promoção, Prevenção e Proteção em DST/Aids e Hepatites Virais para populações vulneráveis específicas, utilizando novas estratégias de comunicação.	Número das Ações de prevenção as DST/HIV/AIDS mantidas.	Número	0	2
Monitorar e avaliar 80% das ações de controle da Tuberculose e da Hanseníase.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticada no ano da coorte e cura de casos novos de TB pulmonar diagnosticado.	Percentual	0	80

Estratégia de Ação

Programa de Saúde	Estratégias Prioritárias
1	<p>Controle Endemias</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar capacitação para equipe de controle e combate as endemias visando a redução dos índices de infestação e melhorar os indicadores de monitoramento. ▪ Manter a equipe de endemias com insumos e equipamentos adequados conforme legislação.
2	Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA.

- Analisar o cadastro dos poços de coleta de água e seguir cronograma de coleta e encaminhamento para o Instituto Pareiras Hortas.

3 **Imunização**

Manter cobertura satisfatória de vacinação para crianças.

Criar estratégias específicas para melhorar índices da campanha de vacinação contra a COVID.

4 **Zoonoses**

▪ Realizar a campanha de vacinação anti-rábica.

▪ Desenvolver projeto de castração de animais – cães e gatos recursos de emenda estadual.

Assistência Farmacêutica

DIRETRIZ 4 - Desenvolver a política de assistência farmacêutica e outros insumos.

OBJETIVO GERAL - Proporcionar o acesso dos usuários do SUS aos medicamentos básicos e outros insumos.

Valor R\$ | QDD
R\$

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Índice Referência	Meta 2021
Farmácia Central com disponibilidade de medicamentos básicos de acordo com orientação da RENAME. - prescrição, fluxos e distribuição com a finalidade de melhorar a qualidade da assistência e otimização dos recursos.	Número de unidade Farmácia Central abastecida.	Percentual	1	1
Atender distribuição de 50% medicamentos segundo a legislação do ABC Farma. (demandas advindas do MP, Poder Judiciário e usuários em condições de vulnerabilidade).	Percentual de atendimentos demandados e atendidos.	Percentual	0	50%

Estratégia de Ação

Programa de Saúde	Estratégias Prioritárias
1	Assistência Farmacêutica <ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar projeto estratégico de assistência farmacêutica. ▪ Manter serviços de preposto para atender a população com medicamentos de alto custo.

Fortalecimento da Capacidade de Gestão do SUS Municipal.

DIRETRIZ 5 - Aperfeiçoamento do papel institucional da SMS a novos modelos de gestão e organização.

OBJETIVO GERAL - Desenvolver o papel institucional da Secretaria Municipal da Saúde adequando-o aos novos modelos de gestão, organização da rede, participação social, planejamento, avaliação, controle, regulação e auditoria dos serviços.

Valor R\$ | QDD
R\$ 3.016.120,40

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Índice Referência	Meta 2022
Realizar no mínimo 10 reuniões programadas pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS), de acordo com cronograma pré-definido.	Número de reuniões e eventos realizados.	Unidade	10	10

Acompanhar 100% das ações específicas de logística de material, transporte e serviços das unidades operacional e administrativa.	Proporção de equipamentos e materiais adquiridos de acordo com a necessidade.	Percentual	0	100
Disponibilizar informações qualificadas e sistematizadas de 100% das políticas públicas implementadas pelo Ministério da Saúde, em plataforma digital.	Percentual de políticas públicas implementadas pelo Ministério da Saúde com informações disponibilizadas em plataforma digital. Informatização da rede.	Percentual	0	100
Realizar momentos para qualificar profissionais do SUS nos níveis técnico e de especialização.	Número de capacitações realizadas.	Unidade	4	2

Readequação da Rede Física e Tecnológica - Infraestrutura

DIRETRIZ 6 - Adequar a rede física das unidades assistências para garantia do acesso da população a serviços compatíveis com as normas técnico-científicas vigentes.

OBJETIVO GERAL - Adequar a rede física e reequipamento das unidades assistências.

Valor R\$ | QDD
R\$ 1.189.206,61

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Índice Referência	Meta 2022
Promover manutenção na estrutura física de três estabelecimentos assistenciais de saúde. Priorizando as UBS- Gentil Aciole e Eronildes Silveira e o Hospital Nossa Senhora de Fátima.	Número de estabelecimento de saúde com estrutura adequada no ano.	Unidade	5	3
Viabilizar renovação dos letreiros de identificação dos estabelecimentos assistenciais de saúde.		Unidade	7	7
Construir um Centro de Fisioterapia Municipal.	Serviços funcionado em espaço mais adequado.	Unidade	0	1
Adquirir mobiliários e equipamentos para estruturar Unidades Assistenciais da rede próprio de serviços.	Rede própria estruturadas com mobiliários e equipamentos considerando necessidades	Proporção	100	100

Estratégia de Ação

Programa de Saúde	Estratégias Prioritárias
1	Construção, Reforma e Manutenção de Estabelecimento Assistencias de Saúde <ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar serviços de manutenção no Hospital Municipal de acordo com projeto técnico, incluindo a implantação de leitos de observação individual (atualmente a observação ocorre em enfermaria) ▪ Promover pequenos reparos e pinturas nas UBS - Gentil Aciole e Eronildes Silveira.
2	Equipamentos e Materiais Permanente <ul style="list-style-type: none"> Adquirir uma ambulância com recursos de emenda parlamentar estadual. Adquirir equipamentos e veiculos paa atender demandas do sistema.

DIRETRIZ 7 - A pandemia da COVID-19 causada pelo vírus sars-cov-2 no âmbito do SUS.

OBJETIVO GERAL - Desenvolver ações para minimizar impactos da COVID 19 e outras situações de emergência em saúde em conformidade com os demais níveis de gestão.

Valor R\$ | QDD
R\$ 267.000,00

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Índice Referência	Meta 2022
Manter serviços de atendimento a síndromes gripais - COVID-19, no Hospital Municipal de acordo com protocolo técnico.	Disponer de estrutura física, equipamentos e insumos necessários aos profissionais e pacientes.	Percentual	100	100

Estratégia de Ação

Programa de Saúde	Estratégias Prioritárias
1	<p>Controle e combate a pandemia do Coronavírus</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Notificar todos os casos de síndrome gripal (SG) atendidos nas Unidades de Saúde sentinelas e cadastradas no sistema do SIVEP gripe. ▪ Operacionalizar campanha de vacinação contra a COVID-19, como medida adicional a resposta ao enfrentamento da doença, tida como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII). ▪ Manter atendimento no Hospital Municipal das síndromes gripais - COVID. ▪ Realizar teste da COVID e encaminhar os casos necessários para rede de referência.

Compatibilidade entre as Diretrizes e Recursos Financeiros alocados no PPA para 2022

Diretriz	Programa/Ação	2022
1.Melhoria quantitativa e qualitativa dos serviços assistenciais.	2050 - Gestão das ações voltadas a prestação dos serviços da atenção primária.	5.227.579,46
	2052. Manutenção do programa previne brasil desempenho	306.000,00
Sub Total		5.533.579,46
2.Ampliação do acesso e a qualidade dos serviços de atenção especializada.	2051 - Gestão da prestação dos serviços de saúde especializada.	437.000,00
	2053- Manutenção do Hospital Municipal	3.413.239,80
Sub Total		3.850.239,80
3. Desenvolver a Política de Assistência Farmacêutica e Outros Insumos.	2047- Demais Programas do Governo Federal e ou Estadual.	52.500,00
Sub Total		52.500,00
4.Redução dos riscos e agravos à saúde da população.	2054 - Piso fixo de vigilância em saúde.	811.050,00
Sub Total		811.050,00
5.Aperfeiçoamento do papel institucional da SMS a novos modelos de gestão e organização.	2046- Manutenção do Fundo Municipal de Saúde.	3.005.120,40
	2049 - Concurso Público.	3.000,00
	2048 - Manutenção Conselho Municipal de Saúde.	8.000,00
Sub Total		3.016.120,40
6.Adequar a rede física das unidades assistências para garantia do acesso da população a serviços compatíveis com as normas técnico-científicas vigentes	1050 - Gestão das ações voltadas ao bloco de Estruturação.	1.189.206,61
Sub Total		1.189.206,61
7.- A pandemia da COVID-19 causada pelo vírus sars-cov-2 no âmbito do SUS.	2062 - Enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do corona vírus covid-19	267.000,00
Sub Total		267.000,00
Total		14.719.696,27

Fonte: Quadro de Detalhamento da Despesa 2022

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte | Carmópolis, 2022

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Total(R\$)	Observações
0 - Informações Complementares	Corrente	4.500,00	16.500,00	31.500,00	52.500,00	Demais Programas
		8.000,00			8.000,00	Conselho de Saúde
		3.000,00			3.000,00	Concurso
		73.000,00	233.000,00		306.000,00	Previne Brasil
		55.500,00	172.500,00		228.000,00	COVID
	Sub Total	144.000,00	422.000,00	31.500,00	597.500,00	
	Capital	26.500,00	1.141.706,61	21.000,00	1.189.206,61	1050- Estruturação
		10.500,00	28.000,00		38.500,00	COVID
	Sub Total	37.000,00	1.169.706,61	21.000,00	1.227.706,61	
	122 - Administração Geral	Corrente	3.005.120,00			3.005.120,00
Capital			N/A	N/A		
Sub Total					3.005.120,00	
301 - Atenção Básica	Corrente	1.891.277,19	3.336.302,27		5.227.579,46	
	Capital					
	Sub Total				5.227.579,46	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	3.323.739,80	38.000,00	N/A	3.361.739,80	Hospitalar
		123.000,00	314.000,00		437.000,00	Atenção Especializada
	Sub Total	3.446.739,80	352.000,00	-	3.798.739,80	
	Capital	51.000,00	1.000,00	N/A	52.000,00	
	Sub Total				3.850.739,80	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	Recursos alocado na Atenção Básica
	Capital	N/A	N/A	N/A		
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	337.050,00	474.000,00	0	811.050,00	Dotação inclui a Vigilância Sanitária
	Capital					
	Sub Total				811.050,00	